

Sobre os autores

Cristina Catherine Losada (losadacc@ucmail.uc.edu) é professora titular de teoria musical no Conservatório da Universidade de Cincinnati. Publicou artigos no *Music Theory Spectrum*, *Music Analysis*, *Journal of Music Theory*, *Music Theory Online*, *Music Theory and Analysis*, *Journal of Mathematics and Music*, *Mitteilungen der Paul Sacher Stiftung* e *Quaderni di Matematica*, bem como ensaios na coleção *Twentieth Century Music and Mathematics* e um a ser publicado no livro *Cambridge Companion to Serialism*. Sua pesquisa se concentra na música pós-tonal, na música de Pierre Boulez, técnicas serialistas avançadas, teoria das transformações, *collage* musical e na música pós-1950. A Dra. Losada foi a vencedora do prêmio *Outstanding Publication Award* (2016) da *Society for Music Theory* por seu artigo publicado no *Music Theory Spectrum* sobre Pierre Boulez. Ela é uma pesquisadora *Fulbright*, tendo obtido uma bolsa para um programa de extensão da disciplina de teoria musical na Colômbia e da Fundação Paul Sacher para suas pesquisas sobre a música de Boulez. Ela foi presidente da *Music Theory Midwest* e membro do comitê executivo da *Society for Music Theory*.

April Wu (augustmacleod1@gmail.com) é Bacharel em Música (honra de 1ª classe) e Mestre em Antropologia (honra de 1ª classe) pela *University of Oxford*. Seus interesses de pesquisa abrangem várias disciplinas, incluindo a musicologia histórica (séculos XVII a XX), o pianismo do século XIX, Schubert, Chopin, Wagner, a hermenêutica e a filosofia da música, a antropologia da música, a antropologia da religião e a antropologia filosófica. Atualmente, ela atua como professora na Nova Alexandria, uma ONG de filosofia que promove o pensamento humanístico para estudantes do ensino médio e nível universitário em todo o mundo.

Bernhard Rainer (brainer@web.de) nasceu em Zell am See (Áustria), estudou musicologia em Viena e trombone em Graz, Viena, Londres e Basel. É professor sênior da Universidade de Música e Artes Cênicas em Graz (teoria musical histórica) e também leciona no IES de Viena (prática performática histórica). Sua pesquisa se concentra no renascimento (Orlando di Lasso e a Capela da Corte da Baviera e Músicos da Corte de Habsburgo) e romantismo (prática instrumental e vocal, gravações de época e organologia).



Marisa Milan Candido (marisamilancandido14@gmail.com) é pianista, Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina, com bolsa integral, e Mestre em Música pela UNICAMP (CAPES), na qual realizou a dissertação *Estéticas cruzadas: rupturas e deslocamentos em Cláudio Santoro, César Guerra-Peixe e Eunice Katunda a partir de obras para piano compostas entre 1948 e 1952*. Atualmente desenvolve pesquisa de Doutorado em Música na ECA-USP sobre a pianista e compositora Eunice Katunda.

Amilcar Zani Netto (amilcarzani@gmail.com) é pianista, docente e pesquisador. Prof. Titular aposentado do Departamento de Música da ECA/USP, seus estudos, performances e pesquisas focalizam o Romantismo em Robert Schumann e a produção da Segunda Escola de Viena - com ênfase na Coleção Clara e Edward Steuermann - e seus desdobramentos.

Eliana Monteiro da Silva (ms.eliana@usp.br) é pianista e Bacharel em piano pela Faculdade Carlos Gomes. Fez Mestrado, Doutorado (FAPESP) e Pós-Doutorado em Música na ECA-USP, onde atua como pesquisadora-colaboradora e professora na Pós-Graduação. É autora dos livros "Clara Schumann: compositora x mulher de compositor" e "Compositoras Latino-americanas: vida, obra, análise de peças para piano". Integra os grupos de pesquisa "Sonora músicas e feminismos", "Mygla" e "Polymnia".

Cintia Campos (cintia.campos.scs@gmail.com) é Mestre em Música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2020) e Bacharel em Regência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015). Atua principalmente como regente e pianista de alguns grupos corais em Jundiaí, destacando o trabalho de pianista e assistente do Coral Municipal de Jundiaí.

Yara Caznok (yara.caznok@unesp.br) é professora Assistente Doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), desde 1994. Atua principalmente nas áreas de harmonia, teoria, análise, educação musical e formação de professores, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Responsável pela criação e Coordenação do Projeto de Extensão Da Capo - Curso Preparatório para o Vestibular de Música. Foi Coordenadora do Conselho de Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Música do Instituto de Artes da UNESP, campus São Paulo de setembro de 2012 a agosto de 2016.

Angelo José Fernandes (angelojf@unicamp.br) tem se destacado com grande sucesso por sua dedicação à música vocal e à pedagogia do canto. É docente do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, sendo

responsável por significativa produção artística e acadêmica. Doutor em Música, tem se dedicado ao estudo da técnica vocal nos diversos períodos históricos e sua aplicação na performance atual, além de liderar um grupo de pesquisa que estuda a obra vocal do compositor mineiro Carlos Alberto Pinto Fonseca de quem foi aluno. É diretor artístico do Coro Contemporâneo de Campinas e do Ópera Estúdio UNICAMP.

Felipe de Vasconcelos (felipemendes21@gmail.com) é Doutor em Música pela UFMG (bolsista Capes), orientado pelo Prof. Dr. Oiliam Lanna, e Mestre em Música pela UFRGS (bolsista CNPq), orientado pelo Prof. Dr. Celso Chaves. Atuou como professor auxiliar na FAMES e como professor substituto na UFMG. Compositor premiado no Brasil, Chile e Estados Unidos. Tem se dedicado à composição, regência e pesquisa. Atualmente realiza Estágio Pós-Doutoral na UFMG.

Sergio Kafajian (1967) (kafajian@uol.com.br) obteve seu Mestrado junto à *Brunel University* (Londres) e Doutorado junto à UNESP. Entre 2016 e 2020, desenvolveu pesquisa de Pós-Doutorado no Departamento de Música da USP. Em 2017, atuou como *Visiting Scholar* na *NYU Steinhard* (NY). Entre os prêmios recebidos, destacam-se os *Prix Residence* (1998), *Prix pour oeuvre electroacoustic avec instrument* (2008) – ambos no Concurso Internacional de Música Eletroacústica de Bourges (França) –, os Prêmios de Composição Clássica da Funarte (2009, 2014) e o Prêmio de Composição Orquestral Gilberto Mendes (2008). Atua como professor na Faculdade Santa Marcelina (FASM) desde 2001, ministrando aulas nas áreas de Composição, Música Contemporânea, Música Eletroacústica e Análise Musical.

Silvio Ferraz (sp-1959) (silvioferraz@usp.br), é professor do curso de composição na USP. Entre 2002 e 2013 foi professor do departamento de música da UNICAMP. Estudou composição com Willy Correa de Oliveira, Oliver Toni e Gilberto Mendes, Brian Ferneyhough e Gérard Grisey. É Doutor em Comunicação e Semiótica, Livre Docente pela Universidade de Campinas, autor de *Música e Repetição: aspectos da questão da diferença na música contemporânea* (SP: Educ/ Fapesp, 1997), *Livro das Sonoridades* (Rio: 7 letras, 2004). Desenvolve projetos no campo da composição musical contemporânea, com ênfase no estudo tempo na música refletindo dimensões sobretudo da filosofia de Henri Bergson e Gilles Deleuze.

Ana Miccolis (anamiccolis@gmail.com) é harpista e matemática, graduada pela UFRJ nos cursos de música e de matemática com especialização em Informática. Atualmente é doutoranda na linha de Poéticas da Criação Musical na UFRJ, fazendo parte do grupo de pesquisa de matemática e música, MUSMAT no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ. Foi uma das fundadoras da Orquestra Brasileira de Harpas, grupo com o qual explorou intensamente as possibilidades de escrita para o instrumento em diversas formações, inclusive inserindo o berimbau na música de concerto, como uma espécie de harpa primitiva. Nessa experiência uniu em arranjos Villa-Lobos a Tom Jobim, Lorenzo Fernandez a Baden Powell, utilizando os recursos variados das harpas de pedais, da harpa céltica e do berimbau.

Claudia Usai (claudiausai@ufrj.br) é compositora carioca, graduada em Composição Musical pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob a orientação do Dr. Liduino Pitombeira. Integrou três projetos distintos no âmbito da Iniciação Científica e seus artigos foram apresentados e publicados em diversos eventos como o Congresso da Associação Nacional de Pesquisa na Pós-Graduação em Música (ANPPOM) 2016, 2017; Encontro Internacional de Teoria e Análise Musical (EITAM) 2017; e Congresso Internacional de Música e Matemática (MusMat -UFRJ) 2017, 2018, 2019. Tem interesse em música para filmes e música popular e hoje desenvolve pesquisa de mestrado na UFRJ na área de Teoria e Análise sob orientação do Dr. Carlos Almada, com enfoque na análise estrutural da obra de Remo Usai, compositor brasileiro de trilhas sonoras e também seu avô.

Eduardo Cabral (eduseicera@gmail.com) é graduando do curso de Licenciatura em Música da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), multi-instrumentista e integrante do grupo de pesquisa MusMat, tendo estado nas formulações de artigos publicados e apresentações em congressos nacionais. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) dentro da proposta Mapeamento da Estrutura Harmônica de Canções da Música Popular Brasileira, atualmente desenvolvendo sobre a obra de Edu Lobo.

Igor Chagas (chagasguitarr@yahoo.com.br) é mestrando na área de Poéticas da Criação Musical na UFRJ, onde se formou em Licenciatura em Música. Iniciou seus estudos musicais na Escola de Música Villa-Lobos, concluindo os cursos de guitarra e arranjo. Continuou seus estudos no Centro

Ian Guest de Aperfeiçoamento Musical, se formando em percepção musical, harmonia, improvisação e arranjo. Atualmente integra a Orquestra de Ukuleles da UFRJ e atua como guitarrista no trio instrumental 3.por.10. Em sua produção acadêmica conta com diversos artigos publicados relacionados à música e tecnologia em congressos como ANPPOM, EITAM e MUSMAT.

João Penchel (joaopenchel@ufrj.br) formou-se em violão pela Escola de Música da UFRJ em 2016. Guitarrista de formação popular auto-didata, tendo formado bandas de blues, rock e reggae nos idos da década de 1990. Concluindo neste ano de 2020 a segunda graduação iniciada em 2016, estuda composição com o Professor Doutor Liduino Pitombeira. Possui obras de caráter pós-tonal dentro do âmbito de formação da universidade, com influências fundamentais no jazz fusion norte-americano e na música popular brasileira, bem como de compositores modernos e contemporâneos tais como Villa-Lobos e Ligetti. Tendo tido obras de concerto estreadas por grupos como Quarteto Calimera, Quinteto Lorenzo Fernandes e Quinteto de Metais da UFRJ, este último apresentou a obra *Galáxia* para quinteto de metais em evento do Observatório do Valongo com divulgação em jornal de grande circulação, tendo posteriormente sido incluída como uma das peças objeto de pesquisa em tese de doutorado. Como co-autor participou da publicação de artigos e apresentações em congressos de pesquisa de teoria e composição musical em São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente participa de grupos pesquisa liderados pelos professores doutores Carlos Almada e Liduino Pitombeira.

Max Kühn (maxkuhn@ufrj.br) é carioca, formado em Composição no curso da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro na classe do compositor Prof. Dr. Liduino Pitombeira. Atualmente desenvolve sua dissertação de mestrado no projeto *Abordagens Sistemáticas de Aspectos Estruturais em Música Popular* sob orientação do Prof. Dr. Carlos Almada.

Vinicius Braga (viniciusramosbraga@gmail.com) é formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e atualmente cursa música – composição pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também estudou Filosofia. Trabalha com composição de trilhas sonoras para vídeo games há mais de oito anos, incluindo trabalhos aclamados pela crítica como *A Lenda do Herói*. Como compositor, transita do tonal para o pós-tonal e utiliza o conceito de áudio dinâmico na implementação de suas obras. Multi instrumentista, hoje faz parte da equipe de pesquisa do

grupo Musmat da UFRJ, onde contribui tanto para projetos de análise da música popular brasileira orientado pelo doutor Carlos Almada quanto no desenvolvimento de sistemas composicionais orientado pelo Prof. Liduino Pitombeira.

Carlos Almada (carlosalmada@musica.ufrj.br) é docente da Escola de Música da UFRJ. Pesquisador, com artigos publicados em periódicos acadêmicos e em congressos no Brasil e no exterior, tendo como principais interesses de pesquisa a variação musical, bem como investigações sistemáticas sobre a estrutura de gêneros da música popular, incluindo formulações teóricas originais. Autor dos livros *Arranjo, A estrutura do choro, Harmonia funcional, Contraponto em Música Popular e Nas Fronteiras da Tonalidade*. Arranjador, com atuação na música popular. Compositor, com diversas participações em edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea e do Panorama da Música Brasileira Atual. Membro da Associação Brasileira de Teoria e Análise e da Sociedade Brasileira de Computação Musical. É líder do grupo de pesquisa MusMat e membro do corpo editorial do *Brazilian Journal of Music and Mathematics*.

Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende (gabriel.rezende@unila.edu.br) é Bacharel e Doutor em Música pela Unicamp, é professor efetivo do Curso de Música da UNILA e participa como orientador do programa de pós-graduação interdisciplinar do IEB/USP. É autor de *A história (des)contínua: Jacob do Bandolim e a tradição do choro* (Alameda, 2021) e de mais de uma dezena de artigos publicados em periódicos especializados. Atua nas áreas da sociologia da música e da música popular.